



## O Mercado da Tilápia - 4º trimestre de 2014

Dando continuidade a publicação do Informativo do Mercado da Tilápia, este número traz as informações referentes ao último trimestre de 2014 (outubro a dezembro). Os dados desta edição retratam de certo modo os reflexos da estiagem nas regiões sudeste e nordeste e seus efeitos sobre a oferta e demanda de tilápia.

Tal como no Informativo anteriormente publicado (agosto a setembro), as regiões estudadas foram São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal e Ceará, sendo os valores apresentados referentes a preços obtidos junto a varejistas (supermercados e peixarias). Foram coletados preços de 567 estabelecimentos no período de 2 de outubro a 23 de dezembro de 2014.

Além de apresentar um panorama do mercado nacional, este informativo também analisa o comércio internacional de tilápia e suas implicações sobre a atividade no Brasil.

## Preço de varejo - Mercado Nacional

A composição do preço de varejo é complexa e depende fortemente da origem e da forma como a tilápia é oferecida aos consumidores. O preço médio do quilograma da tilápia inteira fresca no último trimestre de 2014 nos centros estudados foi de R\$ 12,48, enquanto o filé da tilápia custou em média R\$ 25,35/kg (fresco) e R\$ 28,10/kg (congelado).

A tilápia inteira teve o maior preço médio de varejo no estado do Paraná (R\$ 17,68/kg) e o menor no estado de Santa Catarina (R\$ 9,80/kg). No entanto, em ambos os estados, a venda de tilápia inteira é restrita a poucas peixarias.

De forma geral, o Paraná foi o estado que apresentou preços médios de varejo mais altos, como exibido na tabela 1 a seguir.

Palmas, TO  
Fevereiro, 2015

**Renata Melon Barroso**

Med. Veterinária,  
Dra. em Genética  
Analista da Embrapa  
Pesca e Aquicultura,  
Palmas, TO,  
renata.barroso@embrapa.br

**Andrea E. Pizarro Munoz**

Economista,  
Mestre em Economia  
Pesquisadora da Embrapa  
Pesca e Aquicultura,  
Palmas, TO,  
andrea.munoz@embrapa.br

**Manoel Xavier  
Pedroza Filho**

Eng. Agrônomo,  
Dr. Em Economia  
Pesquisador da Embrapa  
Pesca e Aquicultura,  
Palmas, TO,  
manoel.pedroza@embrapa.br

**Roberto M. Valladão Flores**

Economista,  
Mestre em Economia  
Pesquisador da Embrapa  
Pesca e Aquicultura,  
Palmas, TO,  
roberto.valladao@embrapa.br

**Javier López Ríos**

Economista,  
Assessor em Economia  
Pesqueira e Aquícola da  
Infopesca  
javier.lopez@infopesca.org

**Agradecimento:**

**Laryce Santos Campos,**  
Estagiária da Embrapa  
Pesca e Aquicultura

**Tabela 1** - Preços médios, mínimos e máximos da tilápia no varejo para as diferentes.

Categoria	Preço médio do kg	Menor preço médio estadual do kg	Estado referente ao menor valor	Maior preço médio estadual do kg	Estado referente ao maior valor
Tilápia inteira fresca	R\$ 12,41	R\$ 9,80	SC	R\$ 17,68	PR
Filé de tilápia fresco 1 kg	R\$ 25,36	R\$ 15,30	CE	R\$ 31,32	PR
Filé de tilápia congelado 400g	R\$ 34,49	R\$ 28,06	RJ	R\$ 44,45	CE
Filé de tilápia congelado 500g	R\$ 30,63	R\$ 28,70	RJ	R\$ 33,06	SP
Filé de tilápia congelado 800g	R\$ 26,51	R\$ 21,88	SP	R\$ 28,95	PR
Filé de tilápia Congelado 1kg	R\$ 28,04	R\$ 24,37	SC	R\$ 31,50	SP

### Categorias comercializadas

A tilápia comercializada no varejo das regiões estudadas está presente em duas formas principais: inteira e filé. Para atender as diferentes demandas de consumo, as indústrias que processam a tilápia na forma de filé produzem pacotes de 400 g, 500 g, 800 g ou de 1 kg, que são vendidos congelados. Além de atender nichos de mercado específicos (por exemplo, pessoas que moram sós), a venda de filé congelado e embalado possibilita explorar a marca da empresa.

O filé de tilápia é a forma mais frequente de venda, estando presente em 73% do varejo estudado, enquanto a tilápia inteira praticamente inexistente nos supermercados dos estados do Paraná e Santa Catarina. Por outro lado, está presente em 14% dos supermercados de São Paulo e Brasília e em 21% dos supermercados de Fortaleza. A tilápia inteira também está presente na maioria das peixarias do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. No entanto, a tilápia muitas vezes é processada no próprio estabelecimento, de acordo com a solicitação do cliente.

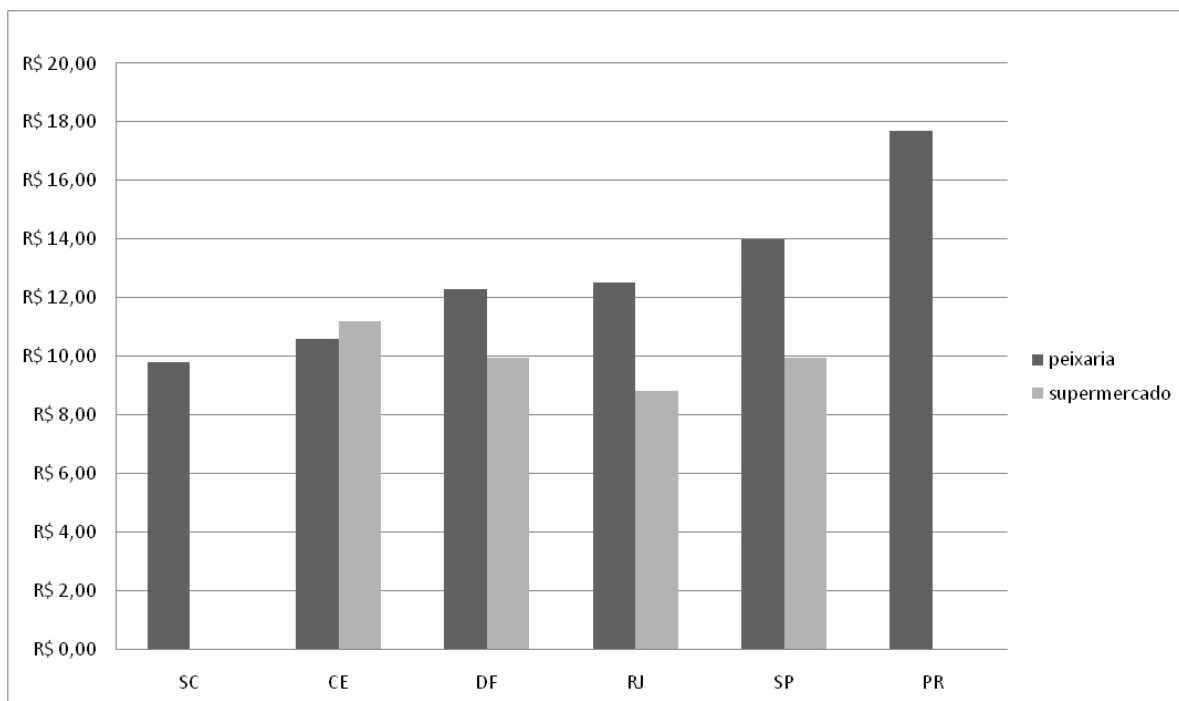
O frescor constitui uma característica de extrema relevância para a avaliação de qualidade do pescado. Entretanto, há, relativamente, poucos estabelecimentos que comercializam a tilápia fresca. De forma geral, os filés frescos são processados no momento da compra do peixe inteiro, por solicitação do cliente nas peixarias, inexistindo a venda de filés frescos por parte das indústrias de processamento.

Verificou-se uma grande variação nos preços entre as regiões estudadas (tabela 2), especialmente nas peixarias, onde a tilápia inteira apresentou as maiores variações no preço médio, chegando a até 80% (SC R\$ 9,80/kg ⇒ PR R\$ 17,68/kg). No caso do filé, estas variações foram bem menores, sendo que a maior diferença encontrada no preço do produto foi nas peixarias dos estados de SC (R\$ 23,50/kg) e de SP (R\$ 31,63), representando 34%.

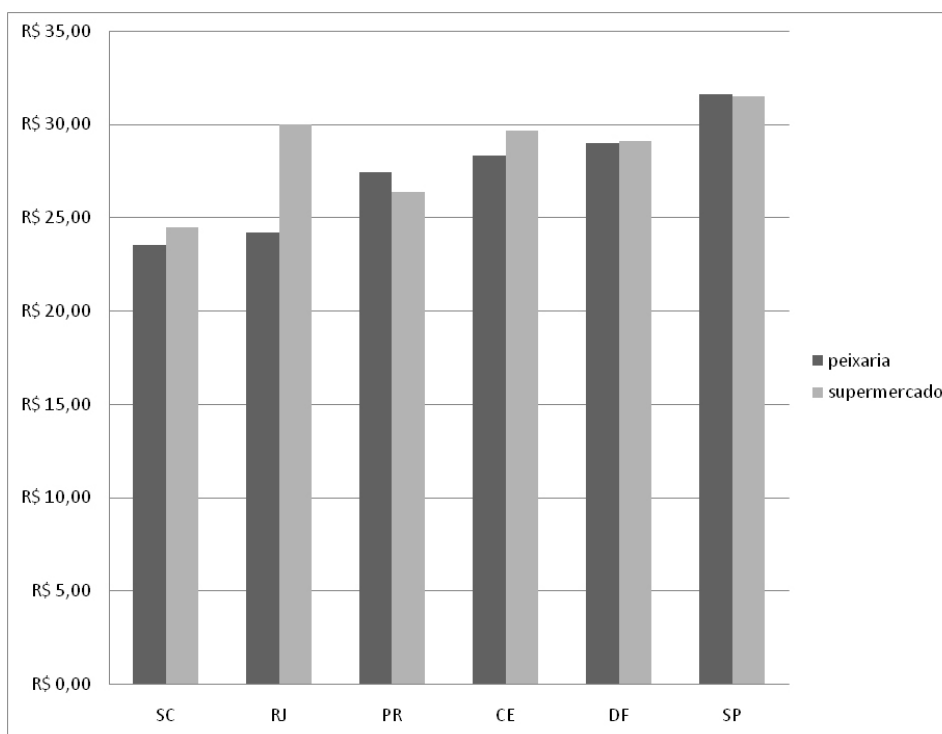
**Tabela 2** - Preço médio da tilápia por forma de apresentação, tipo de varejo e estado.

Estado	Categoria	Peixaria	Supermercado
SP	Tilápia inteira	R\$ 13,98	R\$ 9,94
	Filé congelado	R\$ 31,63	R\$ 31,49
RJ	Tilápia inteira	R\$ 12,51	R\$ 8,80
	Filé congelado	R\$ 24,18	R\$ 29,96
PR	Tilápia inteira	R\$ 17,68	-
	Filé congelado	R\$ 27,43	R\$ 26,34
SC	Tilápia inteira	R\$ 9,80	-
	Filé congelado	R\$ 23,50	R\$ 24,49
DF	Tilápia inteira	R\$ 12,29	R\$ 9,93
	Filé congelado	R\$ 28,98	R\$ 29,10
CE	Tilápia inteira	R\$ 10,59	R\$ 11,19
	Filé congelado	R\$ 28,30	R\$ 29,64

Com relação ao tipo de estabelecimento, os preços aplicados por peixarias e supermercados possuem uma variação maior para a categoria de tilápia inteira, sendo os preços mais altos, em média, praticados pelas peixarias. Para os filés congelados, os preços foram bastante semelhantes nas peixarias e supermercados da maioria dos estados, com exceção dos estados do Rio de Janeiro e de Santa Catarina, onde o produto tem preços mais altos, em média, nos supermercados (Gráfico 1a e b).

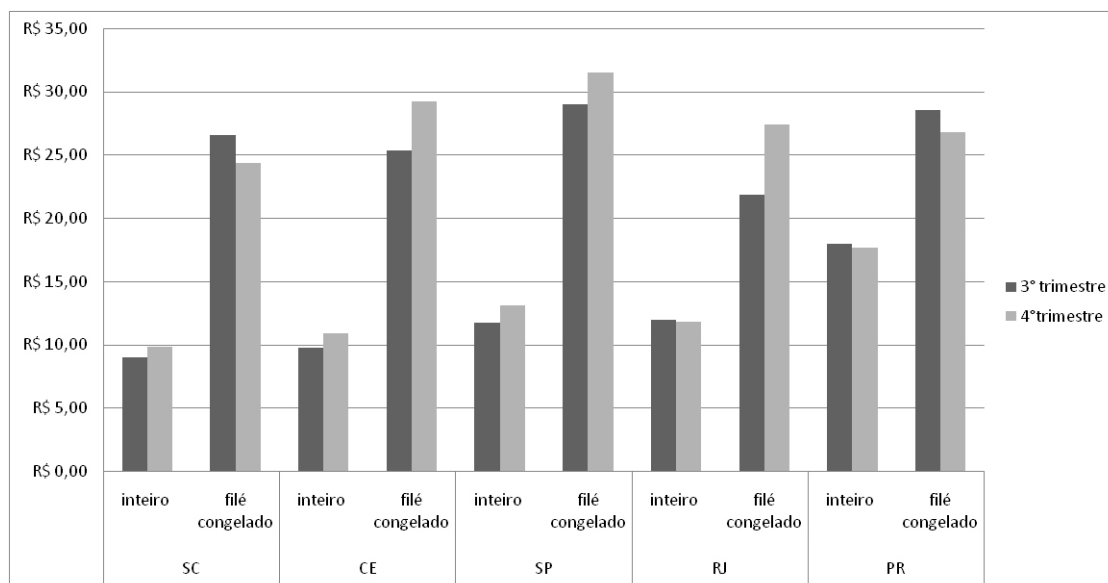
**Gráfico 1a** - Comparação do preço da tilápia inteira (kg) em peixarias e supermercados nos estados estudados.

**Gráfico 1b** - Comparação do preço do filé de tilápia congelado (kg) em peixarias e supermercados nos estados estudados.



Com exceção dos preços de varejo do estado do Paraná, que diminuíram em relação ao período anterior (agosto – setembro 2014) em 1,53% para a tilápia inteira e em 6,20% para o filé congelado, de forma geral, os preços de varejo da tilápia aumentaram no período. O Rio de Janeiro foi o estado que apresentou o maior aumento de preço médio do filé congelado (25%). São Paulo e Ceará também apresentaram aumento dos preços médios do filé congelado em 8,7% e 15,20% e de 11,4% e 11,7% para a tilápia inteira, respectivamente. O mercado catarinense apresentou uma redução do preço médio do filé de tilápia em 8,3%, mas o preço médio da tilápia inteira apresentou alta de 9%, como exibido no Gráfico 2 abaixo.

**Gráfico 2** - Comparação do preço do kg da tilápia nos diferentes períodos de coleta de dados.



As variações citadas acompanharam a movimentação do Índice Nacional dos Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o índice oficial de inflação do país, que registrou aumento de 1,71% no último trimestre de 2014, encerrando o ano com a variação total de 6,41%.

A pesquisa para medição do IPCA é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos e abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Vitória e Curitiba, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

A tilápia compõe o subgrupo de pescados dentro do grupo Alimentação e Bebidas do IPCA, em conjunto com mais 21 espécies, além de uma categoria geral denominada “peixes” que abrange espécies que não possuem relevância separadamente. A tilápia é a quinta espécie com maior peso no subgrupo de pescados. Ainda que no acumulado do ano de 2014 tenha ocorrido redução no preço da tilápia de 3,14%, no último trimestre de 2014 foi registrado aumento de 1,92%.

## Descrição da evolução de cada polo produtor

Os dados de produção de tilápia mais recentes foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), resultado da “Pesquisa Pecuária Municipal” (IBGE, 2013). Segundo essa fonte, o volume de produção nacional de tilápia em 2013 foi de 169.306 toneladas. Utilizaremos neste trabalho o volume de produção divulgado pelo IBGE para os estados que não possuem um levantamento estadual e usaremos os dados fornecidos pela Epagri para Santa Catarina.

O município de Jaguaribara (CE) foi o maior produtor de tilápia, com 8,6% da produção nacional da espécie. Santa Fé do Sul (SP) e Orós (CE) completam o grupo dos três municípios com maiores produções, sendo responsáveis por 3,8% e 3,1% da produção de tilápia, respectivamente. Ao todo são 1.621 municípios produtores de tilápia distribuídos em 25 estados.

A redução no volume de chuvas dos últimos anos tem diminuído a capacidade de produção dos sistemas hídricos nos quais a tilápia é cultivada, afetando as principais regiões de cultivo da espécie. Por serem mais intensivos, os cultivos em tanque-rede têm sido os mais afetados com a baixa do nível das represas e dos açudes. Produtores das regiões afetadas já tiveram que realocar seus tanques-rede, muitas vezes reduzindo o número de tanques povoados e a intensidade de povoamento e/ou retardando o povoamento. Esse fato certamente afetou o volume da safra do final do ano de 2014 e, provavelmente, afetará em 2015, caso o cenário não melhore. Neste sentido, os estados da região Sul apresentaram melhores condições para os produtores de tilápia no período, uma vez que sofrem menos com a falta de chuvas.

### São Paulo

O estado de São Paulo produziu em 2013 aproximadamente 24.329 t de tilápia, sendo 53% oriundo do noroeste do estado, região do reservatório da usina hidrelétrica da Ilha Solteira. A produção no restante do estado utiliza diferentes sistemas hídricos e diferentes sistemas de cultivo (viveiro escavado e tanque-rede).

A tilápia comercializada na região metropolitana de São Paulo tem origem principal nos polos produtivos da região Sul e Sudeste do Brasil. Como observado na tabela anterior, no último trimestre de 2014 houve aumento de 14% no preço médio do filé de tilápia congelado e 11,4% da tilápia inteira no varejo de São Paulo. Há de se considerar toda a problemática envolvida em consequência da estiagem, que pode, em parte, explicar a alta dos preços desta região.

## Santa Catarina

Como já citado, os dados de produção de tilápia em 2013 apresentados pelo IBGE foram 32,6% (16.472 t) mais baixos do que os apresentados pelo levantamento da Epagri (24.440 t). Considerando esta última fonte, a produção de tilápia cresceu 9% de 2012 para 2013. Concentrada principalmente na região do Alto Vale do Itajaí, mas também presente em mais de 150 municípios, a produção de tilápia representa 66% da piscicultura continental de Santa Catarina. Atualmente, o estado possui um grande número de produtores organizados em 65 associações e quatro cooperativas.

No último trimestre de 2014, o preço médio do principal produto comercial da tilápia – o filé congelado – caiu 8,3% em relação aos meses anteriores, tendo apresentado o valor médio de R\$ 24,37/kg.

## Paraná

O estado do Paraná produziu 44.747 t de tilápia em 2013, sendo a região oeste responsável por 32% da produção do estado e o município de Toledo por 77% da produção do oeste do Paraná. Nesta região, a piscicultura é realizada em viveiros escavados, possuindo um ciclo de 210 a 250 dias no final dos quais o peixe atinge uma média de 750 g. A tilápia é processada em indústrias locais e vendida em todo o Brasil. Só a cooperativa Copacol comercializou 11.500 t de tilápia em 2014, o que equivale a 47 vezes mais do que a sua primeira safra, em 2008. Diante disso, a cooperativa vem aumentando a gama de produtos derivados de tilápia oferecidos ao consumidor. A marca agora oferece além do filé, iscas, "tirinhas empanadas", "fishgets", "steak" e posta de tilápia.

Os preços médios da tilápia no varejo diminuíram com relação ao levantamento do período anterior em 1,53% para a tilápia inteira e em 6,20% para o filé congelado, tendo apresentado os valores médios de R\$ 17,68/kg a tilápia inteira e R\$ 26,77/kg do filé congelado.

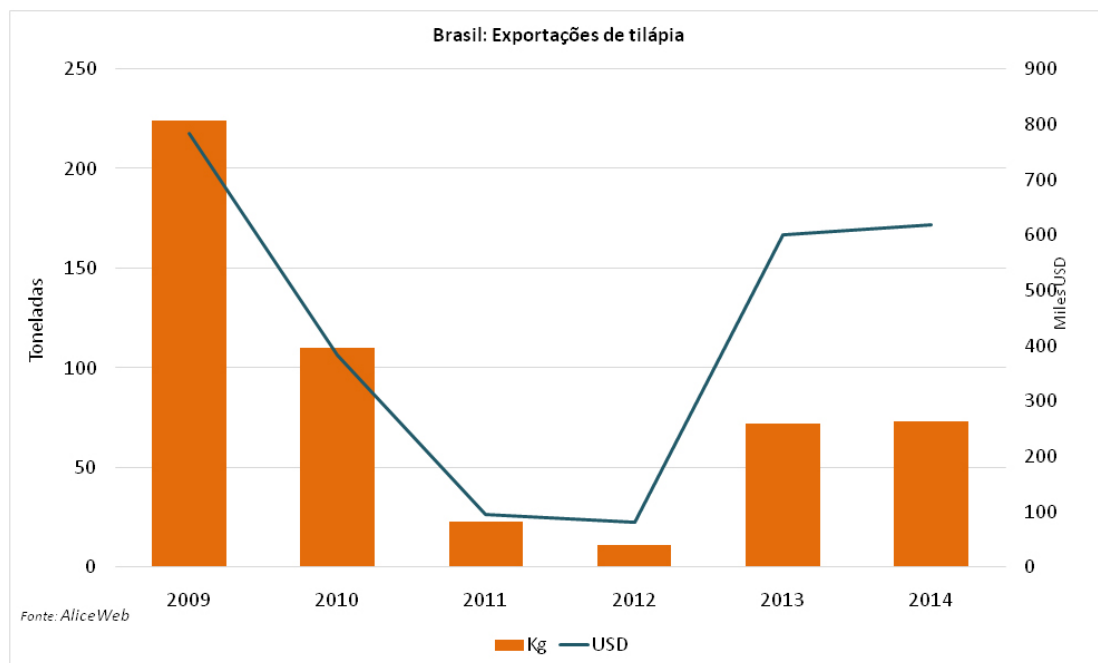
## Ceará

Com uma produção aproximada de 30.635t das quais 60% produzido na região do Jaguaribe, o Ceará conta com temperaturas elevadas e satisfatórias para a espécie. O ciclo produtivo da tilápia no estado é o menor dentre os estados estudados (média de 210 dias). A ampla divulgação da atividade, aceitação de mercado e organização dos produtores permitiu tornar o estado em um dos grandes produtores e consumidores de tilápia do país.

Praticamente toda produção cearense de tilápia é realizada em tanques-redes nos açudes públicos do estado. No entanto, tais açudes sofreram baixa de volume hídrico ao longo do ano de 2014, atingindo 28,8% do volume em agosto e 20% em dezembro, segundo a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh). Talvez esse fator explique, em parte, o aumento do preço médio da tilápia no varejo: o segundo maior aumento para a categoria filé congelado (15,2%), sendo o preço médio de R\$29,22, e 11,7% de aumento do preço médio para a categoria tilápia inteira (R\$10,91).

## O setor externo

Em 2014 as exportações brasileiras de tilápia alcançaram um recorde histórico, totalizando 73,5 toneladas no valor de US\$ 618.476. Isso representa um aumento de 2,2 % em volume e 3 % em valor. Considerando a análise do boletim anterior, a evolução das exportações sinalizava um aumento interanual das exportações. No entanto, a desaceleração do comércio, que se refletiu num fluxo de comércio nulo a partir de setembro, resultou num crescimento menor que o esperado. Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino da tilápia brasileira, com uma participação de 69,5 % em volume e de 68% no valor das exportações. Em segundo lugar aparece a Guiné Equatorial, com as participações de 30,5 % e 32 % restantes, respectivamente. Estes foram os dois únicos destinos de exportação em 2014 assim como em 2013. Em comparação com o ano anterior, constata-se uma mudança na participação dos dois países, com a perda da importância dos Estados Unidos, e a maior participação da Guiné Equatorial (84 % e 16 % do valor, respectivamente, em 2013). Entretanto, ambos os mercados se diferenciam nos produtos comercializados. Enquanto os Estados Unidos importam filés frescos, as exportações para a Guiné Equatorial consistem em filés congelados. É altamente provável que os fatores de logística sejam em parte determinantes deste diferencial.



Ao longo de 2014, as importações norte-americanas sofreram ligeira contração em volume. No entanto um aumento de 4,4% do preço unitário médio resultou em redução menor em termos de valor, mantendo-se praticamente estável neste caso (-5 % em volume e -1 % em valor). Ainda que a participação do Brasil como fornecedor para este mercado seja marginal, a redução do comércio com os Estados Unidos implicou numa menor fatia de mercado em 2014; o Brasil respondeu por 0,2 % da oferta total de filés frescos de tilápia nesse ano.

## EUA: importações de filés frescos de tilápia

Origem	2013		2014		Variação 2013-2014		Participação 2014	
	Toneladas	1000 USD	Toneladas	1000 USD	Vol	Val	Vol	Val
Honduras	8.179,7	64.311,1	9.768,9	78.131,0	19%	21%	39%	40%
Costa Rica	6.526,0	49.626,8	5.176,6	40.363,5	-21%	-19%	20%	21%
Colômbia	3.830,1	30.751,4	4.061,6	33.007,7	6%	7%	16%	17%
México	1.476,0	11.462,7	3.054,9	23.459,6	107%	105%	12%	12%
Equador	4.809,8	29.668,0	2.430,0	14.314,8	-49%	-52%	10%	7%
Perú	167,8	1.282,0	167,3	1.565,9	0%	22%	1%	1%
Taiwan	657,2	2.092,8	445,0	1.502,3	-32%	-28%	2%	1%
El Salvador	352,1	2.470,0	85,0	595,2	-76%	-76%	0,3%	0,3%
<b>Brasil</b>	<b>67,4</b>	<b>503,3</b>	<b>56,2</b>	<b>420,4</b>	<b>-17%</b>	<b>-16%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,2%</b>
Outros	624,3	3.697,8	86,7	685,7	-86%	-81%	0,3%	0,4%
<b>TOTAL</b>	<b>26.690,5</b>	<b>195.865,8</b>	<b>25.332,2</b>	<b>194.046,1</b>	<b>-5%</b>	<b>-1%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: NMFS

Por sua vez, as exportações para a Guiné Equatorial mais que dobraram de volume (+ 111% ). Contudo, um preço médio levemente inferior em 2014 provocou um incremento de valor do comércio ligeiramente menor (+ 107%).

Produto	Destino	2013		2014	
		Toneladas	1000 USD	Toneladas	1000 USD
Filés de tilápia frescos	EUA	61,3	505,7	51,1	421,4
Filés de tilápia congelados	Guiné Equatorial	10,6	95,2	22,4	197,1
<b>TOTAL</b>		<b>71,9</b>	<b>600,9</b>	<b>73,5</b>	<b>618,5</b>

Fonte: AliceWeb

Nos próximos meses, espera-se que a demanda dos Estados Unidos aumente em razão dos meses de Quaresma, reforçada pela estabilidade de preços. Vários fornecedores latino-americanos estão realizando diversos movimentos para fortalecer sua posição neste mercado. A tilápia latino-americana possui alta aceitação nos Estados Unidos (os países latino-americanos fornecem 98% dos filés frescos de tilápia), e, conseqüentemente, os exportadores brasileiros podem se beneficiar da abertura do mercado aos produtos da região. Além disso, vários exportadores estão se empenhando para diferenciar os seus produtos através de certificações e rotulagem, como as certificações de BAP (Best Aquaculture Practices). Este cenário apresenta desafios adicionais e possíveis custos para a inserção futura da produção em mercados estrangeiros. O mercado africano aparece cada vez mais como uma oportunidade para os exportadores de pescados. A demanda nesses mercados está crescendo e a produção local, embora mostre boas taxas de crescimento, não é suficiente para atender o volume requerido pelos mercados atualmente. Como reflexos dessa situação, observa-se, por exemplo, o notável crescimento das exportações da Índia para esses mercados e, em menor medida, o aumento das vendas brasileiras.



## Bibliografia citada

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura. Boletim estatístico da pesca e aquicultura 2011. Brasília: MPA, 2013. 60p

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v. 41, p.1-108, 2013



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



**Mercado da Tilápia, 02** Embrapa Pesca e Aquicultura  
Endereço: Quadra 104 Sul, Av. LO 1, N. 34, Conj. 4, 1º e 2º pavimentos  
CEP: 77020-020, Palmas, Tocantins, Brasil  
Fone: (63) 3229.7800/ 3229.7850  
[www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura](http://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura)

**Expediente** Supervisão editorial: Renata Melon Barroso  
Tratamento das ilustrações: Juliano Daudt Fontoura  
Editoração eletrônica: Juliano Daudt Fontoura